

## PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 17 de janeiro de 2017

### Para dar crédito onde o crédito é devido

Comentário de Allan N. Spreen, MD

(OMNS, 17 de janeiro de 2017) Me causou certo pesar ler a entrevista publicada pelo Medscape em 8 de novembro de 2016, sobre a possibilidade de um suplemento nutricional prevenir doenças mentais. [1]

A entrevista é com o Dr. Robert Freedman, o psiquiatra que tratou de James Holmes, o homem envolvido na filmagem de doze cineastas em um teatro em 2012. Visto que claramente o tratamento atual de tais indivíduos parece deixar algo a desejar, o artigo discute a possibilidade de a falta de um receptor nicotínico de acetilcolina em funcionamento adequado estar envolvida em transtornos mentais. [2] Este tipo de receptor é amplamente distribuído no cérebro. Dr. Freedman percebeu que, como um receptor nicotínico de acetilcolina se liga à nicotina da fumaça do tabaco, isso pode explicar as "taxas muito altas de tabagismo em pacientes com esquizofrenia; eles podem estar se automedicando para aumentar a atividade do receptor defeituoso".

A entrevista detalhada se apóia na possibilidade de que algumas mulheres grávidas possam ter uma deficiência de colina (da qual não duvido por um momento, junto com muitas outras deficiências), devido à sua aparente capacidade de afetar os receptores de acetilcolina no cérebro.

A discussão segue rapidamente para o mundo da genética, quando ele menciona a descoberta de que "também existem anormalidades geneticamente (sic) na regulação da colina, algumas das quais também estão associadas à esquizofrenia". Outros genes associados à esquizofrenia são abordados, colocando a discussão no campo do tópico tecnicamente quente (e cientificamente aceitável) da pesquisa genética de hoje. Não há menção à epigenética, que altera todos os tipos de fatores genéticos.

Quando questionado: "Que outras medidas preventivas para doenças mentais foram estudadas?" Dr. Freedman afirma: "*Não há muito lá fora.*" (ênfase adicionada) Ele também lamenta o fato de que "(t) os Institutos Nacionais de Saúde não estão atualmente financiando quaisquer ensaios de intervenções em humanos durante a gravidez para prevenir problemas de saúde mental." Certamente tenho que concordar com ele nesse ponto, embora seja sempre necessário olhar cuidadosamente para alguns dos resultados obtidos no passado.

### Carta de um paciente para Abram Hoffer:

*"Eu" perdi "a cabeça depois que meu terceiro filho nasceu. Finalmente fui diagnosticado com transtorno bipolar e comecei a tomar lítio e Paxil. Nos dois anos seguintes, vivi a vida no sofá, sem o suficiente energia para cozinhar refeições ou atender às necessidades das crianças. Eu pedalava a*

*cada três dias e lidava com horríveis pensamentos suicidas quase constantes. Meu peso cresceu de 123 para 200 libras até que descobri a terapia nutricional. "*

*"Meus sintomas mentais desapareceram em apenas algumas semanas de suplementação com niacina e outras vitaminas. Pude então parar de tomar os medicamentos que estavam me deixando tão letárgico."*

*"Agora tenho minha vida de volta, e meus filhos têm sua mãe de volta. Sinto-me muito feliz por ter sua pesquisa e a de outros em seu campo para apoiar a cura" milagrosa "que experimentei. Isso me dá muito conforto e segurança que eu não sou o único sendo ajudado tão tremendamente pela terapia com megavitaminas. "*

*"Atenciosamente, Nicole e crianças:" (Carta a Abram Hoffer, publicada originalmente no Boletim Doctor Yourself , Vol 2, No 25, 5 de novembro de 2002.)*

Agora, para evitar qualquer confusão na mente do leitor, o tipo de receptor de acetilcolina mencionado no artigo do Dr. Freeman, um "receptor de acetilcolina nicotínico", é uma das duas classes de receptor de acetilcolina (sendo o outro muscarínico) no cérebro. Um receptor nicotínico abre um canal iônico de membrana para ativar um neurônio quando detecta a presença de nicotina. O leitor não deve cometer o erro de que um "receptor nicotínico" pode estar funcionalmente relacionado ao "ácido nicotínico", outro nome para niacina. Embora a niacina tenha sido originalmente derivada da nicotina, elas são moléculas diferentes e têm funções bioquímicas diferentes no corpo. [3] A niacina não se liga ao receptor nicotínico da acetilcolina mencionado pelo Dr. Freeman. Contudo,

Para não chover muito no desfile de ninguém, mas em um tema tão sério como a esquizofrenia (e seus efeitos em qualquer pessoa próxima ao distúrbio), é um tanto alucinante que, **ao estudar especificamente o efeito da nutrição no cérebro, o trabalho pioneiro do Dr. Abram Hoffer, MD, PhD, é totalmente ignorado.** Bem mais de meio século atrás, e sem o advento da genética avançada, o Dr. Hoffer (e outros) encontraram uma ligação importante entre a niacina e a esquizofrenia. [4-7] A identificação de um gene específico era menos importante, clinicamente, do que o descobrir que havia um problema bioquímico com a capacidade do corpo de absorver ou assimilar a niacina, também conhecida como vitamina B-3. Usando niacina em doses (às vezes muito) altas (ousado dizer 'megadoses'?), Ele descobriu que os delírios da esquizofrenia podiam ser controlados com sucesso!

*"Como o autor, me surpreende a maneira como a explicação do Dr. Hoffer sobre a relação da niacina com a esquizofrenia é descartada. Encontrar uma base bioquímica sólida para a doença certamente supera o que é revelado ao se estar no sofá." - Ralph Campbell, MD*

Do lado mais pessoal, esse tratamento com niacina certamente foi um fator importante na recuperação de minha irmã, que foi institucionalizada. Nossos pais disseram que ela nunca seria um membro útil e produtivo da sociedade; "É permanente", disseram eles. "Droga-a e supera isso." Dezoito meses após a intervenção do Dr. Hoffer com niacina, ela foi aceita na faculdade de direito, graduando-se, dentro do prazo, como advogada. (Se isso se qualifica como um membro útil e produtivo da sociedade é uma questão separada.)

Me entristece que um trabalho tão poderoso e perspicaz, disponível por mais de meio século, possa ser totalmente esquecido, particularmente quando o tópico é o tratamento da esquizofrenia *usando nutrientes dietéticos*. [8] Minha opinião pessoal é que, uma vez que o apelido de "ortomolecular" ou "megavitamina" é aplicada, terapias úteis e eficazes podem acabar sendo ignoradas. Nesse caso, uma velha "roda" de prevenção de doenças com dieta foi reinventada, e talvez a nova nem seja totalmente redonda: eu também sou a favor da colina, mas também sou a favor do inositol junto com todos os membros do complexo B, em quantidades que realizam o trabalho individualmente. [8,9]

Se alguém se preocupa em olhar, *há muito por aí*. Agradecimentos ao Dr. Abram Hoffer por nos iniciar neste caminho produtivo há tantos anos.

#### **Aprender mais:**

Entrevista com o Dr. Hoffer:

<http://www.doctoryourself.com/Hoffer2009int.pdf>, do *Journal of Orthomolecular Medicine* Vol. 24, No. 3, 2009.

Terapia de niacina usada pelo Dr. Hoffer:

[http://www.doctoryourself.com/hoffer\\_niacin.html](http://www.doctoryourself.com/hoffer_niacin.html)

Resposta detalhada do Dr. Hoffer aos críticos da terapia com niacina

[http://www.doctoryourself.com/APA\\_Reply\\_Hoffer.pdf](http://www.doctoryourself.com/APA_Reply_Hoffer.pdf)

Uma breve autobiografia:

[http://www.doctoryourself.com/life\\_hoffer.html](http://www.doctoryourself.com/life_hoffer.html)

Esquizofrenia:

[http://www.doctoryourself.com/hoffer\\_anecdote.html](http://www.doctoryourself.com/hoffer_anecdote.html), do *Journal of Orthomolecular Medicine* Vol. 10, No. 2, 1995.

Terapia com vitamina C para pacientes com câncer:

[http://www.doctoryourself.com/hoffer\\_cancer\\_2.html](http://www.doctoryourself.com/hoffer_cancer_2.html)

Niacina, doença coronariana e longevidade:

[http://www.doctoryourself.com/hoffer\\_cardio.html](http://www.doctoryourself.com/hoffer_cardio.html)

## Referências:

1. Stetka B, Freedman R "Can a Prenatal Supplement Prevent Mental Illness?", *Medscape Family Medicine - Medscape Psychiatry* , 8 de novembro de 2016. [http://www.medscape.com/viewarticle/871311?src=WNL\\_infoc\\_161119\\_MSCPEDIT&uac=120541EV&impID=1236300 & faf = 1](http://www.medscape.com/viewarticle/871311?src=WNL_infoc_161119_MSCPEDIT&uac=120541EV&impID=1236300&faf=1)
2. Freedman R. Alpha7-agonistas do receptor de acetilcolina nicotínico para aprimoramento cognitivo na esquizofrenia. *Annu Rev Med.* 65: 245-261, 2014.
3. Laurence Brunton L, Chabner B, Knollman B. Capítulos 11, 31 em: Goodman e Gilman's The Pharmacological Basis of Therapeutics, 12ª edição, *McGraw-Hill Education / Medical; 12 edição* , 2011, ISBN-13: 978-0071624428.
4. Hoffer AF, Osmond H, Smythies, Schizophrenia: a New Approach. II. Resultados de um ano de pesquisa. *J. Mental Sci.* 100: 29-45, 1954.
5. Hoffer A, Osmond H, Callbeck MJ & Kahan I: Tratamento da esquizofrenia com ácido nicotínico e nicotinamida. *J. Clin. Exper. Psychopathol.* 18: 131-158,1957.
6. Hoffer A, "Niacin Therapy in Psychiatry", *CC Thomas* , Springfield III, 1962.
7. Hoffer A, Saul AW. Niacina: a história real: Aprenda sobre as maravilhosas propriedades curativas da niacina. *Publicações Básicas de Saúde.* (2015) ISBN-13: 978-1591202752.
8. Ames BN, Elson-Schwab I, Silver EA. A terapia com vitaminas em altas doses estimula enzimas variantes com afinidade de ligação da coenzima diminuída (Km aumentado): relevância para doenças genéticas e polimorfismos. *Am J. Clin. Nutr.* 57: 616-658, 2002.
9. Hoffer A, Saul AW, *Medicina Ortomolecular para Todos: Megavitamina Terapêutica para Famílias e Médicos.* *Publicações básicas de saúde* , 2008. ISBN-13: 978-1591202264.

## Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>